

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

KAMILA DE SOUZA FILIZOLA

INOVAÇÃO NA JUSTIÇA:

ANÁLISE DO PRÊMIO INNOVARE NO CONTEXTO NACIONAL E NO ESTADO DO AMAZONAS

MANAUS

2023

KAMILA DE SOUZA FILIZOLA

INOVAÇÃO NA JUSTIÇA:

ANÁLISE DO PRÊMIO INNOVARE NO CONTEXTO NACIONAL E NO ESTADO DO AMAZONAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), como requisito para obtenção do título de Bacharel.

Orientador: Prof. Dr. Dalton Chaves Vilela Júnior

MANAUS
2023

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Filizola , Kamila de Souza
F483i Inovação na justiça : uma perspectiva sobre as ações atuais no
Estado do Amazonas / Kamila de Souza Filizola . 2023
32 f.: il. color; 31 cm.

Orientador: Dalton Chaves Vilela Junior
TCC de Graduação (Administração) - Universidade Federal do
Amazonas.

1. Inovação na Justiça Brasileira. 2. Prêmio Innovare. 3.
Administração Pública. 4. Amazonas. I. Vilela Junior, Dalton
Chaves. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

KAMILA DE SOUZA FILIZOLA

INOVAÇÃO NA JUSTIÇA:

ANÁLISE DO PRÊMIO INNOVARE NO CONTEXTO NACIONAL E NO ESTADO DO AMAZONAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel.

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em 21/06/2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Dalton Chaves Vilela Júnior - UFAM
Orientador

Prof.^a Dr.^a Kleomara Gomes Cerquinho - UFAM
Avaliadora

Prof. MSc. Irineu AmaroVitorino - UFAM
Avaliador

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter proporcionado realizar um ótimo trabalho, sem Ele nada seria possível, me guiou, me deu sabedoria, inspiração e todo suporte necessário. A minha mãe, por toda paciência, dedicação que sempre teve comigo, em todas as horas com o seu exemplo e palavras diárias e carinho, meu pai pelo apoio e conselhos, meus irmãos por toda ajuda neste momento de TCC e faculdade. Ao meu orientador, Prof. Dr. Dalton, que não mediu esforços para as orientações, me ensinou com este trabalho que, muitas vezes, a repetição e o trabalho árduo significam futuramente bons resultados. Aos meus amigos, que me ajudaram com seus conselhos e histórias.

RESUMO

As organizações públicas buscam cada vez mais inovações que atinjam seu principal objetivo: atender ao interesse público. Este estudo busca compreender descritivamente os focos de ações inovadoras na justiça do Brasil e do Estado do Amazonas, e realizar a comparação entre as práticas inovadoras do Amazonas e dos outros Estados do país. Ele analisa as inscrições deferidas dos anos de 2021 e 2022 do prêmio Innovare, o qual visa demonstrar as ações e os problemas resolvidos com elas, por parte de Órgãos da Justiça, como Ministério Público, Tribunais, Defensoria e outras categorias. A Metodologia tem caráter documental pois pesquisou os dados no site do Prêmio Innovare, utilizando instrumento previamente definido para as análises. Conclui-se com a análise dos dados quantitativos e com as estatísticas apresentadas nas tabelas que a tendência das inovações são o atendimento ao cidadão e que o Amazonas atua de maneira similar ao restante do país quanto às áreas onde são realizados projetos de inovação.

Palavras-chave: Inovação na Justiça Brasileira; Prêmio Innovare; Administração Pública; Amazonas.

ABSTRACT

Public organizations are increasingly looking for innovations that tolerate their main objective: to serve the public interest. This study seeks to descriptively understand the focus of innovative actions in justice in Brazil and in the State of Amazonas, and to make a comparison between innovative practices in Amazonas and in other states of the country. It analyzes the deferred entries from the years 2021 and 2022 of the Innovare award, which aims to demonstrate the actions and problems solved with them, by Justice Bodies, such as Public Ministry, Courts, Defender and other categories. The Methodology has a documental character as it researched the data on the Innovare Prize website, using a previously defined instrument for the analyses. It was concluded with the analysis of the quantitative data and with the statistical statistics in the tables that the tendency of the innovations is the service to the citizen and that the Amazon acts in a similar way to the rest of the country regarding the areas where innovation projects are carried out.

Keywords: Innovation in Brazilian Justice; Innovare Award; Public Administration; Amazon.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	REVISÃO DE LITERATURA	10
2.1	INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO	10
2.2	INOVAÇÃO NO PODER JUDICIÁRIO	13
2.3	PRINCIPAIS FATORES A SEREM AVALIADOS NA INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO	14
3	METODOLOGIA	18
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS	20
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
	REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

A inovação precisa ser algo a ser colocado em prática e, no serviço público, essa ideia é mais focada na prestação de serviços. A inovação em serviços, deve produzir algo novo a sociedade, com inovações que podem ser desde incrementais e radicais. A inovação incremental é quando ocorrem mudanças adicionais e de forma gradual, já a inovação radical pode ser uma mudança na estrutura de administrar a organização.

Porém, na Administração Pública, tudo deve ser feito com base na lei, e somente o que a Lei permite. Tendo em vista a necessidade de mudanças sociais ao longo do tempo, o papel do Estado funciona como um meio para que inovações em outros setores da sociedade aconteçam. O Segundo setor depende de decisões do governo, com o exemplo do orçamento-programa, criação das leis. A criação de entidades do Terceiro Setor também depende da aprovação do Estado, e muitas delas são inovadoras e acrescentam para o desenvolvimento social, ambiental e econômico do país.

Vale lembrar que no setor judiciário, onde as inovações são predominantemente de missão, valores e estratégias, e onde o Estado não possui concorrência com o setor privado, as inovações tendem a ser reduzidas. Entretanto, na atualidade, as instituições judiciárias estão orientadas para uma administração Gerencial que se baseia no princípio da eficiência.

Os trabalhos jurídicos no ramo da Governança Pública são escassos, pois a maioria das pesquisas concentram-se no setor privado. Analisar o Prêmio Innovare, que divulga e destaca mudanças na justiça voltadas à melhoria da qualidade de serviços à população, é uma forma de descobrir em quais setores estão as principais iniciativas do Poder Judiciário.

Em vista disso, torna-se necessário comparar se no Estado do Amazonas a realidade é diferente dos demais e fornecer dados estatísticos sobre os setores de atuação conforme os prêmios. Portanto, com o trabalho a ser realizado será possível compreender as inovações, seus tipos e enfoques para que, não só o setor

jurídico, e o Estatal, mas outros setores da sociedade reflitam sobre o enfoque eficiente de gestão.

Este artigo teve como objetivo geral identificar o foco das ações inovadoras na esfera jurídica do Brasil e do Estado do Amazonas. Os objetivos específicos foram analisar o Prêmio Innovare nos anos de 2021 e 2022 e comparar se as ações realizadas no Estado do Amazonas estão equiparadas às da maioria dos Estados do Brasil.

Após esta introdução o artigo se divide em 4 partes. Inicialmente é apresentada a fundamentação teórica, que inclui discussões de autores a respeito da Inovação no Setor Público, com uma contextualização acerca do objeto de estudo, além de conteúdo sobre Inovação no Poder Judiciário e, principais fatores a serem avaliados na pesquisa. Em seguida tem-se a Metodologia utilizada no trabalho, as análises dos resultados e, por fim, as considerações finais que apresentam os resultados da pesquisa quanto aos objetivos, as limitações e sugestões para novas pesquisas na área.

2 REVISÃO DE LITERATURA.

2.1 INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO

De acordo com a OCDE (2005), a Inovação Tecnológica é aquela que possui características aprimoradas de modo ao consumidor serviços novos ou aprimorados, essas mudanças podem ocorrer nos equipamentos, nos recursos humanos, nos métodos de trabalho e até na combinação destes.

Souza e Bastos (2009), classifica práticas de inovação de acordo com a ênfase: Inovação em Desenvolvimento de Pessoas, que inclui as especificações de trabalho em equipe, Gestão da Qualidade Total, Cultura da Aprendizagem e Empowerment, ou seja, práticas que combinam a gestão de recursos humanos, participação na tomada de Decisão e novas habilidades no trabalho. E quanto a Racionalização nos processos de trabalho, o autor exemplifica Reengenharia, manutenção produtiva Total, Just on Time, envolve práticas de reestruturação dos fluxos de trabalho, de pessoal e também tecnologias da informação.

A Gestão de processos que resulta na inovação tecnológica tem como objetivo sistematizar e fornecer rotinas e ferramentas necessárias para a implementação de estratégias, além disso o conjunto de arranjos organizacionais baseado em alianças estratégicas também é uma forma de prática colaborativa para inovação nas organizações (MORAIS et. al. 2019)

Silva (2015) afirma que a inovação tecnológica no Setor privado está atrelada ao crescimento econômico, em busca de afetar o mercado o qual determinada empresa está inserida.

Em 1990 as empresas já buscavam integrar a T.I para gerar diferenciação competitiva, melhorar o contato com os clientes e oferecer novos serviços apoiados a T.I, como internet banking, as empresas buscam o melhor tratamento de informação. E atualmente, integrar de forma eficaz a TI e os sistemas de informação faz com que as organizações possam ser efetivamente funcionais (STAREC, 2017)

A desigualdade social é vista como um obstáculo ao desenvolvimento social e econômico dos países, países como Tailândia e Índia estão desenvolvendo inovações inclusivas (PRESSER; SILVA 2020).

Sano (2020) classifica inovação no Setor público quanto aos tipos, por exemplo, processos administrativos, descrevendo-os como a forma de trabalho. Bem como, Serviços (criação de novos serviços públicos) e Políticas Públicas. As pesquisas que investigam a inovação no setor público no Brasil analisam o potencial da inovação e a melhoria da eficiência.

Pode ocorrer a Inovação sistêmica no Setor Público, que se caracteriza por interações intergovernamentais, gerando novas formações de conhecimento. (DIAS; SANO; MEDEIROS, 2019). Esta forma de inovação é desejável e incentiva que inovar se torne algo presente continuamente no setor público.

A inovação no Setor Público pode ser de Serviços, que visa a melhoria do quadro de prestação de serviços, como a proposta mencionada por Teixeira et. al (2019) que exemplifica os eventos promovidos na cidade, feitos de forma mais acessível ao cidadão, que visam agradar ao público local, de forma que não comprometa os recursos que são escassos.

Diversos fatores influenciam a Inovação no Setor público. Estes fatores são: fatores organizacionais: estilo de Liderança; Aversão ao Risco; Fatores Ambientais: pressão e demanda política e Órgãos próximos adotando inovações. Esses são alguns fatores que podem desencadear aumento ou diminuição da Inovação no Setor Público. (CAVALCANTE; CAMÕES, 2017)

Silva Júnior e Emmendoerfer (2021) destacam as fases do desenvolvimento de projetos de inovação, que consiste em: 1- Identificar oportunidades e desafios; 2- Gerar ideias; 3-Desenvolver e testar (prototipação); 4- estabelecer um caso; 5- Implementar; 6- Ampliar a escala; 7- Mudanças sistêmicas, os laboratórios do setor público são considerados agentes de mudanças. Os laboratórios são formados a partir da escolha dos líderes políticos, destinam-se à busca por soluções inovadoras no setor público.

A Inovação no Setor Público ocorre por processo de melhoria contínua e busca resolver problemas ligados à processo serviços e Gestão. De acordo com

Cavalcante e Camões (2017) as organizações inovadoras procuram gerar impactos tanto no ambiente interno quanto externo, através também, da melhoria da qualidade da imagem institucional.

A Gestão de Processos é recorrente nas atividades de Organizações Públicas a partir de gerenciamento ágil de processos e também de projetos. O autor descreve também o cidadão como usuário e também como detentor de direitos (SALDANHA, et. al 2021)

A perspectiva da Gestão dos processos visa melhor alcance dos resultados, utilizando menor esforço. No âmbito da Administração Pública, utiliza indicadores para otimizar a gestão por processos. (COSTA et. al 2020). A inovação em Processos acontece em casos de redesenho, simplificação de processos, desburocratização, garantia de transparência. Como por exemplo, procedimentos de armazenamento de estoques das organizações, atendimento ao cliente, gestão de materiais e insumos, sendo analisado como a inovação mais comum identificada nas submissões dos concursos de Inovação na Administração Pública Federal nos anos de 1995 a 2011. Além disso, o autor cita que a eficiência operacional trazida pela otimização dos processos organizacionais pode reduzir custos. (FERREIRA, et. al. 2014)

A reestruturação de políticas públicas é um fator determinante para que as mudanças aconteçam. Assim como na saúde, a educação também é um fator que gera competitividade. As políticas públicas visam mudar os comportamentos das pessoas (físicas ou jurídicas), e uma forma de inovar neste quesito é utilizando a ferramenta de design thinking. Primeiramente descobre-se e em seguida define-se o problema, para, em seguida, desenvolver soluções potenciais e distribuir as soluções que funcionam. Busca-se a análise de dados quantitativos, aliadas a novas possibilidades tecnológicas como Big Data, inteligência artificial, por exemplo. (CAVALCANTE; MENDONÇA; BRANDALISE 2019)

As inovações tecnológicas surgem como instrumento para auxiliar a Administração Pública na verdadeira obtenção dos objetivos, e além disso a inovação colaborativa entre agentes internos e externos para melhorar a prestação de serviços ao cidadão. (GALHARDO, et. al. 2019)

Olavo, et al, (2022) traz uma comparação entre as características da Inovação entre Brasil e Espanha. Sendo que o primeiro com Laboratórios de Inovação Governamental e o Segundo país, inovação Social. No Brasil existe a predominância a capacitação, treinamento, melhorias no processo de atendimento ao cidadão, ou seja, Design para processo e programas. Já na Espanha o Design é focado nas políticas públicas, por meio de contratos públicos e Parcerias Público-privadas. E no Brasil a origem do financiamento é público.

Criar laboratório de inovação, como mencionado anteriormente, pode favorecer iniciativas empreendedoras no Setor Público. (Emmendoerfer, 2019)

2.2. INOVAÇÃO NO PODER JUDICIÁRIO

A inovação no Setor Jurídico Brasileiro está atrelada a melhoria dos processos e avanços no alcance de resultados. A gestão dos departamentos do Tribunal de Justiça do Maranhão, por exemplo, foi realizado a gestão de equipes, consolidando a criatividade com o trabalho participativo de servidores por meio da criação de Laboratórios, o que melhorou de forma significativa a prestação dos serviços jurisdicionais (BAPTISTA, RODRIGUES e COSTA, 2019).

Após a criação do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, que é o órgão regulador das Instituições Judiciárias, houve um interesse para a criação de novas tecnologias. Outro aspecto favorecem a inovação é a característica institucional destas organizações que cria um ambiente favorável à inovação (CASTRO; GUIMARÃES, 2019)

O surgimento de Prêmios ajuda a disseminar boas práticas no âmbito da Justiça brasileira, como é o caso do Prêmio Innovare, que tem como objetivo o aprimoramento da Justiça e sua modernização. A comissão julgadora avalia critérios como satisfação do usuário, abrangência social e territorial. Isto é importante pois o acesso à informação tem um grande impacto na vida social, econômica da população e é um direito a ser garantido. (ALVES, et al, 2022)

O Prêmio Innovare possui diversas categorias, abrangendo o Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunais e outros Órgãos, que visam resolver problemas ligados à população como os relativos à saúde, garantia dos Direitos de minorias, Meio Ambiente. No ano de 2022, alguns exemplos de ações foram as regularizações de contratos de obras e moradias do Estado de Minas Gerais, realizando um conjunto de ações que beneficiaram a população e também reduziram o tempo de permanência processual. (Innovare, 2022)

2.3 PRINCIPAIS FATORES A SEREM AVALIADOS NA INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO

A inovação é estimulada no setor público. O Estatuto Jurídico das empresas públicas, sociedades de economia mista e subsidiárias define que, no âmbito do desempenho da função social, poderão ser celebrados convênios ou contratos para promover a inovação tecnológica. Neste contexto, a inovação em políticas públicas associada à inovação tecnológica são indispensáveis para o desenvolvimento sustentável, compreendendo também, o desenvolvimento de áreas como saúde, educação e etc (MACHADO et al, 2022).

A inovação em serviços no setor público pode ser compreendida como o desenvolvimento de novas competências técnicas do prestador de serviço, com projetos que contribuem para o desenvolvimento de competências deste setor. Por exemplo na mobilidade urbana os projetos inovadores podem buscar a consolidação e expansão das ruas, tornando a mobilidade mais ativa (CRUZ; PAULINO, 2019).

A Inovação em procedimentos administrativos vai além do setor de serviços e pode chegar a se aproximar das inovações por serviços. Por exemplo: fornecer informações administrativas via online e o acesso a muitos processos administrativos pode ser por via on-line. (DJELLAL; GALLOUJ; MILES, 2017)

Com relação a inovação em tecnologia da informação, que também é sinônimo de e-governança, que não se trata apenas da transposição dos mecanismos off-line para o online. Mas sim, as ações que não seriam possíveis na

realidade sem as ferramentas das Tecnologias da Informação e Comunicações. (DIAS; SANO; MEDEIROS, 2019)

As inovações tecnológicas possibilitam aos cidadãos inovações de comunicação e fortalecimento de laços de instituições demográficas. São exemplos, implementação de aplicativos como mecanismos de alerta aos cidadãos para buscar respostas imediatas para situações que envolvam riscos e transgressões de leis.

(DIAS; SANO; MEDEIROS, 2019)

Ainda no processo de inovação em políticas públicas, pode haver o processo de aplicação de design etnográfico, que possibilita compreender questões relacionadas à vivência dos cidadãos, ou seja, um processo de apreensão da realidade por meio da observação; interação com as pessoas por meio de entrevista e encontros; imersão ou participação nas experiências. Tal conceito possibilita também, experimentos de possíveis soluções (Ferrarezi, et al, 2019).

O quadro 1 sintetiza os tipos de inovação que foram utilizados para classificar os projetos analisados.

Quadro 1 - Tipos de inovação utilizados na pesquisa

TIPOS DE INOVAÇÃO	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	AUTORES
Arranjos institucionais para Coordenação e implementação de políticas Públicas	Novas formas de parcerias público-privadas. Empresas que possuam valioso capital intelectual podem ajudar o governo a melhorar seus serviços	Coelho, et al (2019)
Atendimento ao Cidadão	A inovação em serviços pode trazer benefícios à população como melhora da qualidade de vida e resultados de longo prazo. Exemplos: inovações podem ser um serviço que ainda não foi	Tonelli et. al (2016)

	implementado, como a cobertura maior de internet nos municípios, que pode reduzir a evasão escolar e diminuir a depreciação de móveis e materiais.	
Avaliação e Monitoramento de políticas públicas	Fornecer aos gestores dados e indicadores sobre o progresso e a realização de objetivos. O Brasil se destaca na avaliação por objetivos, em comparação com os países do MESCOSUL. O Brasil conta com órgãos que realizam o instrumento genérico de planejamento, com ações de Órgãos de Controle Externo e Interno, como a CGU e o TCU.	Torres; Vieira; Jacobovski(2021)
Gestão da Informação	Criação de sistemas de Lógica Artificial (Sistema que responde as dúvidas de usuários; Plataformas que utilizam Inteligência Artificial criado pelos próprios departamentos de informática de Tribunais.	Bordoni; Toner (2020)
Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	Participação ativa de cidadãos (construir algo) ou passiva (consumir). Exemplos de participação ativa: desenvolver algum produto, serviço ou processo. E passiva: consumo dos produtos, por exemplo, o smartphone	Pereira (2021)
Melhoria nos Processos de Trabalho	Definição de metas, impondo rigoroso controle da cronologia processual, impedindo que a duração	Baptista; Rodrigues; e Costa (2019)

	<p>de tempo de concretização do processo ultrapasse os limites. Ex: ampliando as competências das corregedorias</p>	
<p>Planejamento, orçamento, Gestão e Desempenho Institucional</p>	<p>Melhoria na alocação de recursos e iniciativas ligadas ao planejamento e controle. Promover desburocratização e transformação digital, e isso inclui planos estratégicos como fortalecer a confiança da sociedade e dos stakeholders na atuação da organização.</p>	<p>Daroit; Oliveira (2023)</p>

Fonte: Adaptado de (CAVALCANTE; CAMÕES, 2017)

3 METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza por uma tipologia descritiva, que tem como objetivo descrever ações inovadoras no campo da justiça no Brasil, utilizando como base a tabela 1, adaptada do artigo de Camões e Cavalcante (2017). Em que são divididas 8 categorias de inovação, e suas principais características, para assim concretizar através do contato com a base de dados do prêmio Innovare, o objetivo da pesquisa em questão.

A pesquisa foi de caráter documental, analisou dados secundários, através do uso da internet e do site do Prêmio Innovare. Através da análise das inscrições do Prêmio, foi possível chegar a um quadro comparativo entre as Regiões do país no quesito de Inovação Pública, além de números e estatísticas com dados quantitativos para mensurar os dados e chegar às conclusões.

A pesquisa se enquadra na tipologia qualitativa e quantitativa, pois além de quantificar dados e mostrá-los nas tabelas e utilizar um instrumento de pesquisa que possibilitou a quantificação das inscrições separadamente para obter resultados concretos, a pesquisa trouxe a análises das informações, com comparações e demonstrações.

Inicialmente, foram realizadas buscas na base de dados Google Acadêmico para pesquisar alguns artigos que direcionavam a pesquisa da Inovação em setores de no Setor Público e na Justiça. Os artigos identificados analisaram o prêmio Innovare até o ano de 2016. Com isso verificou-se a ausência de pesquisas atuais a respeito de quais são as que áreas mais abordadas no prêmio e seus impactos na sociedade e diferenças das abordagens dos prêmios de cada região.

Foram coletados dados do site do Prêmio Innovare, 18^o Edição, de 2021 e 19^a Edição, de 2022. Os premiados são de 6-7 por ano, e homenageados em torno de 6 por Edição.

Primeiramente, foi aplicado o filtro no site do prêmio Innovare de um Estado, separadamente na Edição de 2021, colocando-se em um documento Word e enumerando-se para fins de contagem. No documento os Estados ficaram em ordem alfabética. No outro documento, foi analisado cada Estado separadamente,

também com a Edição de 2022. Criando-se códigos para identificação de práticas foi possível realizar a contabilização de práticas de maneira simples e precisa, com o mecanismo de procura no documento já em PDF. Os códigos utilizados de cada tipo de inovação do Quadro 1 foram os seguintes: Arranjos institucionais para Coordenação e implementação de políticas Públicas: 1A; Atendimento ao Cidadão 2B; Avaliação e Monitoramento de políticas públicas 3C; Gestão da Informação 4D; Gestão e Desenvolvimento de Pessoas 5E; Melhoria dos Processos de Trabalho 6E; Planejamento, Orçamento, Gestão e Desempenho Institucional 7G; Outros 8H.

Para identificar os tipos de inovação foram utilizados para leitura, o título, a descrição resumida de cada prática, quando restava dúvida entre duas ou mais classificações buscava-se a leitura dos textos dos outros tópicos da prática analisada, buscando aprofundamento e maior precisão da identificação da prática. Figuras e infográficos constantes em cada prática também colaboraram nesta atividade.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foi possível analisar um total de 1051 inscrições no prêmio Innovare, compreendendo todos os estados do Brasil do ano de 2021 e 2022. A tabela 1 apresenta a classificação de cada inscrição com base no quadro 1, que classifica as inovações quanto ao tipo. C

Tabela 1 – Inscrições nos prêmios nos anos de 2021 e 2022 de por tipo de inovação

Tipos de inovação	2021	%	2022	%	Total	% Total
1- Arranjos institucionais para coordenação e implementação de políticas públicas	41	7,50%	56	11,00%	97	9,20%
2- Atendimento ao Cidadão	184	33,80%	156	30,80%	340	32,40%
3- Avaliação e Monitoramento de políticas	29	5,30%	29	5,70%	58	5,50%
4- Gestão da Informação	74	13,60%	55	10,80%	129	12,30%
5- Gestão e desenvolvimento de pessoas	94	17,30%	100	19,70%	194	18,50%
6- Melhoria dos processos de trabalho	56	10,30%	47	9,30%	103	9,80%
7- Planejamento, Orçamento, Gestão e desempenho institucional	66	12,10%	63	12,40%	129	12,30%
8- Outros	0	0%	1	0,20%	1	0,10%
Inscrições Totais	544	100%	507	100%	1051	100%

Fonte: A autora (2023)

Foi possível constatar que a categoria de Atendimento ao Cidadão representa a maioria das inscrições, ou seja, tal questão nos faz compreender que o governo

emprega suas ações para o bem estar social, de maneira a reduzir problemas sociais, conceito explorado por Teixeira (2019). Os processos de ação coletiva e dialógica nas inovações governamentais geram serviços de qualidade ao cidadão.

Em relação às divergências entre um ano e outro, constata-se com a análise das percentagens que no ano de 2021, a taxa de "Melhorias de processos de trabalho" e "gestão da informação" foram maiores em relação ao ano de 2022. A pandemia vinculada à necessidade de acesso e controle de informações impactou nestas variáveis.

A pandemia gerou muitos impactos na gestão pública. Observa-se nas descrições das inscrições que frases como "A pandemia ocasionou problemas..." e "em decorrência do isolamento social" são recorrentes. E maneiras de melhorar os processos de trabalho, com reuniões online e até atendimento ao público de forma online, teletrabalho e etc, trouxeram um novo padrão para práticas de inovação naquele ano.

Quanto a Gestão da Informação, com 129 inscrições, é possível citar que, de acordo com Albarello (2016), os Gestores públicos devem agilizar os processos de informações para que as informações sejam integradas, tornar a estrutura administrativa menos burocrática e além disso tornar-se mais transparente com a sociedade, como foi o caso da facilidade de acesso aos serviços, possibilitados por meio de criação de novas tecnologias de Informação como aplicativos.

O item Planejamento, Orçamento, Gestão e desempenho Institucional foi um tema com alta representatividade nas propostas. Em Consulta pública realizada pelo CNJ no ano de 2023, foram identificados temas já contemplados nas Metas Nacionais, como promoção da Sustentabilidade, priorização de processos de criança e adolescentes, estímulo a conciliação e combate a corrupção (CNJ, 2023). As propostas apresentadas ao prêmio alinham-se a estas metas nacionais.

A gestão de desenvolvimento de pessoas é importante, como verifica-se na tabela, com 194 inscrições. Este tema vincula-se à inovação inclusiva e contém conceitos de inovação social, características como acesso a ambientes de aprendizagem, o que favorece o desenvolvimento intelectual da sociedade (PEREIRA, 2021).

Tabela 2 –Tipos de inovação do Estado do Amazonas

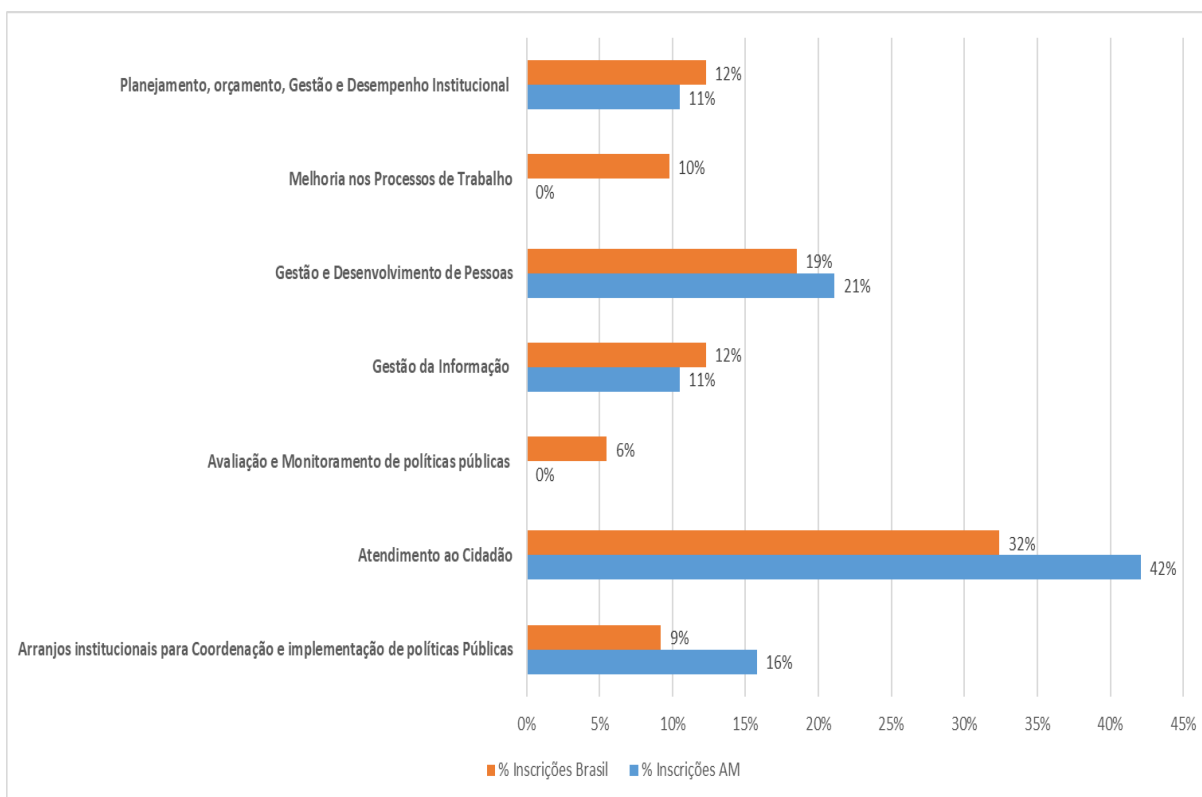
Tipos de Inovação	Quantidade de inscrições por tipo no Amazonas	Porcentagem do Estado do Amazonas
1- Arranjos institucionais para coordenação e implementação de políticas públicas	3	15,80%
2- Atendimento ao Cidadão	8	42,10%
3- Avaliação e Monitoramento de políticas públicas	0	0%
4- Gestão da Informação	2	10,5
5- Gestão e desenvolvimento de pessoas	4	21,10%
6- Melhoria dos processos de trabalho	0	0
7- Planejamento, Orçamento, Gestão e desempenho institucional	2	10,50%
Total	19	100%

Fonte: A autora (2023)

As práticas apresentadas estão alinhadas às metas do CNJ quanto a maioria das inscrições serem relativas à categoria de atendimento ao cidadão, porém, no quesito de Sustentabilidade, que pode ser similar ao item 3 do quadro (Avaliação e monitoramento de políticas públicas e o item 6 (Melhoria dos processos de trabalho), nota-se que o Estado do Amazonas não efetuou nenhuma prática relacionada ao tema.

O número de inscrições do Estado do Amazonas tanto em números absolutos (19) perante o total de inscrições é relativamente pequeno (1,8%). Este pequeno número simplifica que uma inscrição do Amazonas signifique mais de 5% dos resultados percentuais levando a uma divergência mais representativa quanto aos números nacionais. A figura 1 compara o Amazonas e os resultados gerais do Brasil.

Figura 1: Comparativo entre Amazonas e Brasil em relação ao tipo de inovação



Fonte: Innovare (2023)

Verifica-se que a maioria das ações do Estado do Amazonas estão em consonância com os outros Estados do Brasil. A maior parte das inscrições na modalidade de Atendimento ao Cidadão com 42,1%, frente a porcentagem dos outros Estados de 32,2%. O item que fica em segundo lugar no ranking de inovações é o de Gestão e desenvolvimento de pessoas, o que acompanha também o segundo colocado nos outros Estados, com a mesma modalidade. A porcentagem é um pouco próxima 21,1% e 18,4%, no Amazonas e em outros Estados, respectivamente. O terceiro lugar se diferencia dos demais Estados, pois no Amazonas são os arranjos institucionais para coordenação e implementação de políticas públicas, enquanto que nos Estados do Brasil se divide nas modalidades de Gestão da Informação e Planejamento Institucional.

Observa-se, também, uma predominância de práticas que visam atender ao Cidadão no Amazonas, muitas vezes aliadas a Tecnologia. Como por exemplo uma inscrição que concorreu intitulada "Assistência Técnica Solidária" realizada por

docentes e alunos de cursos técnicos de Suporte a Informática para oferecer serviço gratuito ao público participante. Nota-se que a tecnologia está presente nesta e outras práticas, tal como verifica-se que a Gestão da Informação também representa 10% das práticas totais do Estado.

As porcentagens do Amazonas que mais coadunam-se com as do Brasil são: Planejamento, Orçamento, Gestão e Desempenho Institucional, 12% no Brasil e 11% no Amazonas. Ocorrências semelhantes estão nos quesitos Gestão e Desenvolvimento de Pessoas 19% e 21% no Brasil e Amazonas, respectivamente. Gestão da Informação 12% no Brasil e 11% no Amazonas. Na tipologia de Atendimento ao Cidadão divergem 10%, porém ambos têm quantidades expressivas neste tópico.

Entretanto há disparidades nos seguintes quesitos: Melhorias nos processos de trabalho, enquanto que no Brasil a porcentagem é 10%, no Amazonas verifica-se a ausência de práticas nesta modalidade (0%). Não só este, mas também em Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas em que o Brasil apresenta o quadro de 6% de práticas e o Amazonas, apresenta quantidade nula. Isso mostra que não há rigoroso monitoramento com as políticas públicas do Estado, fato que pode dificultar o desenvolvimento sustentável em áreas como saúde educação e outros. (MACHADO et Al 2022)

Em contrapartida, consoante a última discrepância encontrada, no quesito de Arranjos institucionais para coordenação e implementação de políticas públicas, o Amazonas apresenta 16% de inscrições, enquanto no Brasil o valor é de 9%, fato que indica que o Amazonas busca compreender as questões da realidade dos cidadãos buscando aproximação mesmo com a distância entre municípios.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo Geral identificar o foco das ações inovadoras na esfera jurídica do Brasil e do Estado do Amazonas. Foi realizado um levantamento quantitativo da classificação de todas as inscrições deferidas no Prêmio Innovare, nos anos de 2021 e 2022, que possibilitou identificar os tipos de projetos submetidos ao prêmio e, conseqüentemente, os tipos de projetos realizados pelos diferentes órgãos da Justiça do Brasil.

O primeiro objetivo específico foi analisar os prêmios recebidos pelos Tribunais e principais Órgãos da esfera jurídica do país nos anos de 2021 e 2022. Verifica-se, de acordo com a última coluna da Tabela 1, apontada pelas porcentagem totais das análises dos dois anos que os tipos de inovação mais presentes são Atendimento ao Cidadão, com 32,40%, Gestão e desenvolvimento de pessoas 18,50%, Gestão da Informação e Planejamento e desenvolvimento institucional com 13,10%, ambos e os menos presentes são melhorias de processos de trabalho 9,80%, arranjos institucionais para implementação de políticas públicas 9,20% e avaliação e monitoramento de políticas públicas 5,50%.

O segundo objetivo específico almejou comparar se as ações do Estado do Amazonas, se equiparam aos outros Estados. As respostas obtidas com a pesquisa indicam que o Amazonas segue a mesma linha dos outros Estados, com foco no Atendimento ao Cidadão, inovando nos serviços de maneira a aprimorar também o acesso a tecnologia de Informação e outros serviços que buscam o desenvolvimento de pessoas, com a segunda maior modalidade no ranking do Estado.

Em relação ao foco da implementação de Políticas Públicas, no Amazonas, é a terceira maior modalidade em que o Estado teve mais práticas, tal modalidade no Brasil ficou na penúltima colocação. O que indica que o Amazonas está a frente da média dos outros Estados na preocupação de implementar políticas públicas no Estado.

Os resultados apresentados apresentam informações para que gestores de órgãos da justiça possam compreender sua realidade em termos de foco de projetos de inovação. As informações auxiliam na análise de alinhamento estratégico e tomada de decisão sobre novas inovações. A comparação específica do Amazonas possibilita uma análise se o Estado está se desenvolvendo de foram alinhada à

realidade nacional e também pode orientar ações inovadoras dos órgãos de justiça do Estado.

No que tange às limitações deste estudo, a amostra do Estado do Amazonas foi pequena, o que pode ter causado uma variação maior nas estatísticas para realizar comparações. Sugere-se, portanto, que outros autores possam utilizar amostras maiores ampliando, por exemplo, a quantidade de Premiações a serem buscadas. Outra sugestão de pesquisas futuras é a comparação entre os diferentes estados e a ampliação da pesquisa para outros prêmios e setores públicos.

REFERÊNCIAS

ALBARELLO, Cristiane Botezini. O papel do administrador na gestão pública. **Revista de Administração**, v. 5, n. 9, p. 49-71, 2006. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/878>. Acesso em: 02 jul. 2023.

ALVES, Marco Antônio Sousa; MAYMONE, Fernanda Telha Ferreira; PRADO, Hugo Araújo. III **Congresso Internacional de Direito e Inteligência Artificial**, III, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: Acesso em: 02 jul. 2023 <http://site.conpedi.org.br/publicacoes/4k5lvev7/b2uxc6g4/0jNMs48sT0CEgDgj.pdf>

BAPTISTA, Isabelle de; RODRIGUES, Leonel Cezar; COSTA, Priscila Rezende da. Inovação organizacional como alternativa para a eficiência na prestação de serviços jurisdicionais. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 19, n. 4, p. 244-266, 2019. Disponível em: <http://revistagt.fpl.emnuvens.com.br/get/article/view/1365>. Acesso em: 02 jul. 2023.

BORDONI, Jovina d'Avila; TONET, Luciano. Inovação e tecnologia no Judiciário. **THEMIS: Revista da Esmec**, v. 18, n. 2, p. 151-170, 2020. Disponível em: <https://revistathemis.tjce.jus.br/index.php/THEMIS/article/view/792>. Acesso em 02 jul. 2023.

CASTRO, Marilu Pereira; GUIMARAENS, Tomas de Aquino. Fatores que afetam o processo de inovação em organizações da justiça. **Anais do encontro de administração da justiça-ENAJUS, Brasília**, p. 1-15, 2019.

CAVALCANTE, Pedro Luiz Costa; MENDONÇA, Letícia Koeppel; BRANDALISE, Isabella. **Políticas públicas e design thinking: interações para enfrentar desafios contemporâneos**. Brasília: Ipea, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/9383>. Acesso em: 02 jul. 2023.

CAVALCANTE, Pedro Luiz Costa; CAMÕES, Marizaura Reis de Souza. **Inovação pública no Brasil: uma visão geral de seus tipos, resultados e indutores**. Brasília: Ipea, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8794>. Acesso em 02 jul. 2023.

COELHO, Alexandre Zavaglia et al. **Inovação no judiciário: conceito, criação e práticas do primeiro laboratório de inovação do Poder Judiciário**. Editora Blucher, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=pTyqDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=info:yVxMsL0eJ7UJ:scholar.google.com/&ots=VI9M5jy1fR&sig=Ce9eslEOtrWOCfBZlqfSm-CfiSQ#v=onepage&q&f=false>. Acesso em 02 jul. 2023.

Conselho Nacional de Justiça. **Metas Nacionais do Poder Judiciário para 2023. Departamento de Gestão Estratégica Secretaria Especial de Programas, Pesquisas e Gestão Estratégica**. 2023. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2022/11/relatorio-consulta-publica-metas-nacionais-2023.pdf>. Acesso em 11 de junho de 2023.

COSTA, Cristiano Cunha et al. Seleção de indicadores para a gestão do planejamento estratégico da Polícia Militar do Estado de Sergipe. **Boletim do Gerenciamento**, v. 20, n. 20, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://nppg.org.br/revistas/boletimdogerenciamento/article/view/453>. Acesso em 02 jul. 2023.

CRUZ, Silvia Stuchi; PAULINO, Sonia Regina. Desafios da mobilidade ativa na perspectiva dos serviços públicos: experiências na cidade de São Paulo. urbe. **Revista Brasileira de Gestão Urbana**, Curitiba, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-3369.011.e20190026>. Acesso em: 02 jul. 2023.

DAROIT, D.; DE OLIVEIRA, L. G. Proposta de Arcabouço Integrativo de Planejamento Estratégico para uma Organização de apoio à Ciência, Tecnologia & Inovação. **RP3 - Revista de Pesquisa em Políticas Públicas**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 71-94, 2023.

DIAS, Thiago Ferreira; SANO, Hironobu; MEDEIROS, Marcos Fernando Machado de. Inovação e tecnologias da comunicação e informação na administração pública. Brasília: **Repositório Institucional da ENAP**, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ena.gov.br/handle/1/4284>. Acesso em 12 jun. 2023.

DJELLAL, Faridah; GALLOUJ, Faiz; MILES, Ian. Duas décadas de pesquisa sobre inovações em serviços: qual o lugar dos serviços públicos? Brasília: **Repositório do Conhecimento (IPEA)**, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8787>. Acesso em 12 jun. 2023.

EMMENDOERFER, Magnus Luiz. Inovação e empreendedorismo no setor público. **Escola Nacional de Administração Pública (Enap)**, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ena.gov.br/handle/1/4282>. Acesso em 12 jun. 2023.

FERRAREZI, Elisabete; MENDONÇA, Leticia Koeppel; METELO, Daniela Gomes; BONDUKI, Manuel. Design Etnográfico e Imersão ágil: Experimentos em projetos do laboratório de inovação em governo. **Repositório do conhecimento do Ipea**, capítulo 6, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/9388>. Acesso em 11 jun. 2023.

FERREIRA, Vicente da Rocha Soares et al. Inovação em serviços de saúde no Brasil: análise dos casos premiados no Concurso de Inovação na Administração Pública Federal. **Revista de Administração Pública**, v. 48, n. 4 p. 1207-1227, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-76121602>. Acesso em 02 jul. 2023.

GALHARDO, Cassiano et al. Laboratório de inovação no setor público: um estudo sobre o MobiLab da cidade de São Paulo. Dissertação de Mestrado. **Universidade Nove de Julho**, São Paulo, 2019. Disponível em: <http://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/2039>. Acesso em 02 jul. 2023.

Innovare. O Prêmio. Disponível em: <HTTPS://www.premioinnovare.com.br/>. Acesso em: 13. Jun. 2023.

MACHADO, Andreia de Bem et al. Inovação no Setor Público: desafios e possibilidades. São Paulo: **Pimenta Cultural**, 2022. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=xPihEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA10&dq=info:fAwxA_dQWwYJ:scholar.google.com/&ots=9Sf7NAG08I&sig=YHpOnPvELo2xPgPTCI9V4KbJHw4#v=onepage&q&f=false. Acesso em 02 jul 2023.

MORAIS, Marcos de Oliveira et al. Organização para inovação nas empresas: proposta de modelo integrando estratégia e estrutura organizacional. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 10, p. 18632-18650, 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/264>. Acesso em: 02 jul 2023.

OCDE, Manual de Oslo: proposta de diretrizes para a coleta e interpretação de dados sobre Inovação. **Traduzido pela Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP**, 13^o Ed, 2005. Disponível em: http://www.finep.gov.br/images/a-finep/biblioteca/manual_de_oslo.pdf. Acesso em: 13. jun. 2023.

OLAVO, Antonio Vagner Almeida et al. Laboratórios de inovação no setor público em perspectiva comparada: uma análise exploratória entre Brasil e Espanha. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 13, n. 2, p. 89-115, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/gep/article/view/21792>. Acesso em 02 jul. 2023.

PEREIRA, Aline Santana do Nascimento. Inovação Inclusiva e Inovação Social: em busca de um marco teórico conceitual. **Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação. Universidade Federal de Pernambuco**, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/40288>. Acesso: em 02 jul. 2023.

PRESSER, Nadi Helena; SILVA, Eli Lopes da. Inovação inclusiva como alternativa de desenvolvimento. **Navus: Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 9, n. 2, p. 1-11, 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7774839>. Acesso em: 02 jul de 2023.

SALDANHA, Cristina Camila Teles et al. Inovações organizacionais na gestão governamental: uma análise das percepções dos servidores públicos. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**, v. 9, n. 1, p. 45-73, set./dez. 2021. Disponível em: <http://repositorio.fjp.mg.gov.br/handle/123456789/3649>. Acesso em 02 jul 2023.

SANO, Hironobu. Laboratórios de inovação no setor público: mapeamento e diagnóstico de experiências nacionais. **Escola Nacional de Administração Pública (Enap)**, 2020. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/5112>. Acesso em 12 jun. 2023.

SILVA JUNIOR, Alessandro Carlos da; EMMENDOERFER, Magnus Luiz. Novas Formas Organizacionais no Setor Público: os Laboratórios de Inovação de Governo sob a Ótica da Teoria Neoschumpeteriana. **Navus: Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 13, n. 11, p. 65-78, 2021. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8096401>. Acesso em 02 jul. 2023

SILVA JUNIOR, Mauro Tomaz da; QUEIROZ, Fernanda Cristina Barbosa Pereira; QUEIROZ, Jamerson Viegas. 10 anos em retrospectiva: revisão da literatura sobre a certificação ISO 9001. **Produção em Foco**, v. 5, n. 2, p. 364-386, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/31633>. Acesso em: 02 jul. 2023.

SOUZA, de Janice Janissek; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt. Programas de qualidade de vida no trabalho em contextos diferenciados de inovação: uma análise multivariada. **READ-Revista Eletrônica de Administração**, v. 15, n. 2, p. 408-421, 2009. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4011/401137513006.pdf>. Acesso em 02 jul. 2023.

STAREC, CLAUDIO. Gestão da informação, inovação e inteligência competitiva. **S Saraiva Educação SA**, capítulo 1. 2017. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=v4JnDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT23&dq=info:e4g9Xb0kuq8J:scholar.google.com/&ots=PDqUVNyqx&sig=AXYIsiJD i5RXjVrbtYahmiN1aQ#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 02 jul. 2023.

TEIXEIRA, Thatiana Stacanelli et al. Inovação e empreendedorismo: um caso no setor público. **Revista Pretexto**. Universidade FUMEC. p. 57-71, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <http://revista.fumec.br/index.php/pretexto/article/view/5609>. Acesso em 02 jul. 2023.

TONELLI, Dany Flávio et al. Uma proposta de modelo analítico para a inovação na gestão pública. **Escola Nacional de Administração Pública (Enap)**, 2016. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2944>. Acesso em 12 jun. 2023.

TORRES, Carlos Alberto Ramos; VIEIRA, Dalglish Fernando; JACOBOVSKI, Renata. Estrutura institucional na avaliação e monitoramento de políticas públicas: uma análise nos países do MERCOSUL. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v. 12, n. 2, p. 232-245, 2021. Disponível em: <https://sustenere.co/index.php/rbadm/article/view/CBPC2179-684X.2021.002.0019>. Acesso em 02 jul. 2023.